



RIO BATALHA - PLANEJAMENTO URBANO E ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM O BAURU (1910 A 1920)

Nathália dos Santos Ogawa¹; Roger Marcelo Martins Gomes¹

¹Área de Ciências Exatas, Humanas e Sociais – Centro Universitário Sagrado Coração –
ogawa.nsanatos@gmail.com, roger.gomes@unisagrado.edu.br

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica com bolsa – PIBIC

Agência de Fomento: CNPq

Área do conhecimento: Humanas – História

Durante as primeiras décadas do século XX, houve intenso crescimento e aumento populacional na região de Bauru (SP) motivado pela expansão da cafeicultura e da Ferrovia Noroeste do Brasil. O desenvolvimento da região e sua conseqüente urbanização demandou em recursos e serviços para acompanhar o aumento demográfico, que contrastava com territórios em exploração e ricos em paisagem natural, banhados pelo Rio Batalha e abundantes em água, mas que careciam de serviços de saneamento e infraestrutura. As décadas de 1910 a 1920 na região correspondem ao período das mudanças cruciais em relação ao planejamento urbano e de gestão dos recursos hídricos que modificaram a relação do povo com a paisagem e a disponibilidade da água. Sob este cenário, esta pesquisa objetiva levantar as manifestações no periódico local *O BAURÚ* nas décadas de 1910 e 1920, e quais suas representações sobre o Rio Batalha e a questão do planejamento urbano vinculado ao abastecimento de água. A base metodológica consiste na análise do periódico e em levantamento qualitativo bibliográfico de autores que investigaram as dinâmicas do planejamento urbano, do abastecimento de água e do Rio Batalha como fonte recurso hídrico e de desenvolvimento da região. Com a análise das representações, os resultados apontam uma disputa de narrativa política que envolveu o executivo e legislativo de Bauru (SP) e o periódico sobre a utilização e manutenção da água, que culminou em má gestão e em situações de escassez hídrica e ineficiente abastecimento de água.

Palavras-chave: Rio Batalha. Planejamento urbano. Abastecimento de água. *O BAURÚ*.